



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Dezembro/2020 - Perseverança no crescimento



Devocional 60 anos - Número 363 - 28/12/2020 Dc. Max Bianchi Godoy

Perseverar no crescimento cristão

Aqueles que estão desde muito cedo na Igreja, filhos, netos e até bisnetos de cristãos têm ouvido desde criança que Deus é bom e sempre capaz de perdoar e que o crescimento vem de Deus, sendo este o resultado do caminhar com Deus, do estudo da Palavra e do exercício e da prática da Vontade do Senhor em nossas vidas.

Percebemos que somos a imagem e semelhança de Deus e, assim como as crianças crescem ao comer, descansar e exercitar-se, na vida cristã, para crescermos precisamos ler a Palavra, orar e descansar em Deus, sendo este um aspecto da manifestação de nossa confiança em Deus, pois ao fazermos isso reconhecemos que tudo que Deus permite em nossas vidas é para o nosso bem.

O autor de Hebreus traz, no capítulo 6, uma temática que busca exortar os irmãos a perseverar e buscar a prática das obras de Deus em nosso dia a dia, mesmo em momentos difíceis e, por vezes, passando por problemas, precisamos perseverar e nunca abandonar os caminhos de Deus.

Nesse sentido, a própria presença de Jesus em nossas vidas nos faz continuar caminhando, apesar das adversidades que nos cercam, pois, assim como os dias se renovam a cada manhã, da mesma forma todos nós podemos, a cada dia, vivenciar a renovação de Deus em nossas vidas, tendo a esperança de que o amanhã será melhor pois este está sendo direcionado por Deus.

No versículo 4, do mesmo capítulo 6 de Hebreus (Hebreus 6.4), o autor comenta que as pessoas que foram iluminadas pela palavra e provaram da bondade de Deus não devem viver pecando, incorrendo nos mesmos erros do passado. Essa bondade do Senhor se manifesta pela mão de salvos e de não salvos, sempre mostrando que Deus é soberano e tem poder sobre todos.

Em 1ª João 2.19, o apóstolo Paulo comenta que alguns saem de nosso meio, entretanto, esses "*não eram dos nossos, porque se tivessem sido dos nossos, teriam permanecido conosco; todavia, eles se foram para que ficasse manifesto que nenhum deles é dos nossos*". Nesta passagem, é reforçada a ideia de que "*o joio cresce junto com o trigo*", sendo que deste último se produz o pão e tem serventia, ao passo que o primeiro será jogado fora e queimado, porém os dois crescem juntos sendo diferenciados somente por ocasião da colheita.

Uma vez que a maioria das pessoas passa por lutas em diversas áreas de suas vidas, na família e, até mesmo, dentro da igreja, o autor de Hebreus nos exorta a continuar em qualquer circunstância. Ocorre que, muitas vezes, o que estamos passando pode ser uma mera distração, aborrecimento ou problema momentâneo que tenta nos afastar dos alvos e propósitos que o Senhor colocou em nossas vidas. Olhando para trás, podemos ver que, em nossas vidas, ocorreram fatos que vieram nos aperfeiçoar e nos lapidar como cristãos e, em outras vezes, foram apenas problemas momentâneos.

Ao analisarmos mais detidamente as situações que temos vivenciado, por vezes reconhecemos que, por traz de aparentes grandes problemas ou de situações que nos pareciam bem ruins, difíceis ou sem solução, não passaram de "*ventos*" que, pouco tempo depois, passaram, bastando apenas esperar.

O mais importante de tudo é como agiremos diante de tais problemas e ocorrências, sobretudo as decisões que tomaremos frente a eles, pois nossas decisões definirão como viveremos. Assim, diante de qualquer situação que vivenciarmos, seremos direcionados a realizar escolhas, tais como: fazer, sair, ficar ou, muitas vezes a mais difícil de todas, aguardar sem nada fazer.

Diante disto, é importante lembrarmos que, no versículo 15, deste mesmo capítulo 6 de Hebreus, consta: "*e assim, esperando com paciência, alcançou a promessa*". Que as nossas escolhas sempre sejam direcionadas pelo Senhor e que elas sempre possam nos conduzir ao crescimento como filhos e servos e, assim, possamos alcançar as promessas de Deus para nossas vidas.